



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA DAS NEVES BATISTA ANDRADE

**QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO
MUNICÍPIO DE SERRA REDONDA-PB**

CAMPINA GRANDE – PB
AGOSTO 2017

MARIA DAS NEVES BATISTA ANDRADE

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO
MUNICÍPIO DE SERRA REDONDA-PB

Artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso – TCC, ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento das exigências para conclusão de curso.

Orientador: Prof. Esp. Ivanildo Alcântara Sousa

CAMPINA GRANDE – PB
AGOSTO 2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A553q Andrade, Maria das Neves Batista.
Qualidade de vida dos professores de educação física do município de Serra Redonda-PB [manuscrito] / Maria das Neves Batista Andrade. - 2017.
29 p. : il.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.
"Orientação: Prof. Esp. Ivanildo Alcântara Sousa, Departamento de Educação Física".

1. Qualidade de vida. 2. Educação física escolar. 3. Professor de Educação Física. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

MARIA DAS NEVES BATISTA ANDRADE

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO
MUNICÍPIO DE SERRA REDONDA-PB

Artigo apresentado como trabalho de conclusão
de curso – TCC, ao Departamento de
Educação Física da Universidade Estadual da
Paraíba em cumprimento das exigências para
conclusão de curso.

Orientador: Prof. Esp. Ivanildo Alcântara Sousa

Aprovada em: 09/08/2017

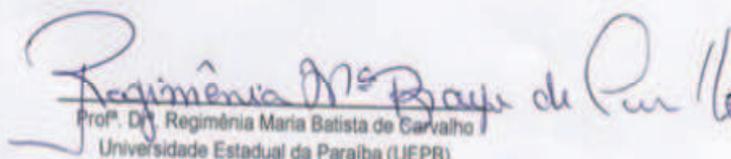
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Ivanildo Alcântara Sousa (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Pereira do Nascimento Filho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Regimênia Maria Batista de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus por te me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Ao meu Orientador Ivanildo de Alcântara Sousa.

Agradeço a meu esposo e minha filha, pela compreensão nos momentos de ausência como esposa e mãe.

A minha amiga/irmã Luana Alves, pelo incentivo e pelo apoio constante.

Ensinar é um exercício de imortalidade, de alguma forma, continuamos vivos naqueles cujos olhos aprenderam ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais.

Rubens Alves

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2. REVISÃO DE LITERATURA..... | 7 |
| 2.1. Qualidade de vida..... | 7 |
| 2.2. Qualidade de vida do professor..... | 8 |
| 2.3. Atuação do professor de Educação Físicas Escolar..... | 10 |
| 2.4. Serra Redonda..... | 11 |
| 3. MATERIAIS E MÉTODOS..... | 12 |
| 3.1. Caracterização da pesquisa..... | 12 |
| 3.2. População e amostra..... | 12 |
| 3.2.1. População..... | 12 |
| 3.2.2. Amostra..... | 12 |
| 3.3. Instrumentos e procedimentos..... | 13 |
| 3.3.1. Questionário sociodemográfico..... | 13 |
| 3.3.2. Questionário de Qualidade de vida SF-36..... | 13 |
| 3.4. Tratamento estatístico..... | 13 |
| 4. RESULTADOS..... | 14 |
| 5. DISCUSSÃO..... | 16 |
| 6. CONCLUSÃO..... | 18 |
| REFERÊNCIAS..... | 20 |
| ANEXO..... | 22 |

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE SERRA REDONDA-PB

ANDRADE, MARIA DAS NEVES BATISTA¹

RESUMO

As inúmeras situações de conflito e acúmulo de funções dos professores de educação física escolar podem desencadear processos influenciadores na qualidade da prática pedagógica, na qualidade de vida, saúde física e mental. Diante da pluralidade de ações pedagógicas e dos desafios culturais, estruturais e sociodemográficos enfrentados pelos professores de educação física escolar para um bom desenvolvimento de suas aulas, há uma preocupação com o nível de qualidade de vida desse professor, uma vez que condições de saúde são importantes na medida em que interferem na criatividade e diversidade das aulas. O objetivo desse estudo foi analisar a qualidade de vida dos professores de educação física que atuam no município de Serra Redonda-PB. Participaram desse estudo sete professores de educação física que ministram aula na zona urbana e rural da rede pública de ensino do município de Serra Redonda-PB. Para esse estudo foi utilizado o método quantitativo, exploratório, descritivo de caráter transversal. Onde foi aplicado dois questionários, sociodemográfico e o questionário de qualidade de vida SF-36. Os resultados apontaram que predominância de professores do sexo masculino (85.68%). Os domínios do questionário SF-36 apresentaram escores preocupantes como vitalidade (57.8) e saúde mental (52.5). Sugere-se a realização de novos estudos para fomento de futuras discussões sobre esse tema.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Educação física escolar. Professor de educação física.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Moreira et al (2009) docência é uma atividade profissional que acentua a suscetibilidade para aquisição de doenças relacionadas às condições do ambiente de trabalho. Contudo, há necessidade de contextualizar estilo de vida as condições de trabalho, para que possa ser percebida a condições de trabalho, saúde, e conseqüentemente, boa qualidade de vida.

Fatores profissionais como possibilidade de capacitação, recursos didáticos, salários, influenciam na qualidade de vida do professor de Educação

¹ Aluna de Graduação do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba.

Física Escolar, e a influência negativa desses aspectos podem acarretar doenças psicossomáticas como elevados níveis de estresse e/ou depressão, as quais levam a diminuição da produtividade e da qualidade do ensino ministrado pelo professor de física escolar.

A Educação Física Escolar apresenta-se relevante para aprendizagem e desenvolvimento dos aspectos cognitivos e emocionais dos alunos, objetivando principalmente a promoção da saúde e a socialização, considerada de grande importância para o desenvolvimento integral de todas as pessoas (MARQUES E KRUG, 2008). Ela oportuniza o desenvolvimento das potencialidades físicas e cognitivas, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Os professores de Educação Física Escolar devem proporcionar um ambiente favorável em suas aulas, buscando a utilização de intervenções que atém o conhecimento teórico com algumas características como humor, dinamismo e criatividade, buscando maior participação dos alunos em suas aulas. Costa (2016) afirma que as condições de saúde do professor de Educação Física Escolar, são importantes na medida em que interferem na criatividade e diversidade das aulas.

Esse estudo foi realizado no município de Serra Redonda, no estado da Paraíba. Sua população foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011) em 7.030 habitantes distribuídos em 56 km² de área de zona urbana e rural, agregando seus distritos.

Diante da pluralidade de ações pedagógicas, desafios estruturais e sociodemográficos e condições de trabalho enfrentadas pelos professores de Educação Física Escolar, a qualidade de vida do mesmo pode ser prejudicada. O objetivo desse estudo foi analisar a qualidade de vida dos professores de Educação Física que atuam no município de Serra Redonda – PB.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Qualidade de vida

Organização Mundial de Saúde (OMS, 2009) define qualidade de vida como a percepção de um indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e do sistema de valores em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. De acordo com a conceituação do

teórico empresarial, Chiavenato (2004), o conceito de qualidade de vida engloba vários aspectos como físicos, ambientais e psicológicos do local de trabalho. Indicando que a área da saúde e a empresarial compactuam da mesma conceituação de qualidade de vida.

A qualidade de vida é a junção entre as necessidades individuais, do ambiente social e econômico, a união desses fatores promove auto-estima, bem estar e rendimento no trabalho. A qualidade de vida no trabalho busca um ambiente mais humanizado, que atenda as pretensões desejadas, que potencialize o encorajamento e desenvolvimento das habilidades e capacidades dos trabalhadores, que por sua vez, não prejudique a capacidade de desempenhar outros papéis na sociedade. Alves (2014) afirma que qualidade de vida é fundamental para uma boa produtividade, um profissional motivado tem o seu desempenho melhor e eficaz, mas é preciso estar atento não apenas para os fatores físicos e sim para outros fatores de suma importância que são os fatores psicológicos e sociais.

Limongi (2012) aponta que:

“O trabalho e a qualidade de vida representa hoje a necessidade de valorização das condições de trabalho, da definição de procedimentos da tarefa em si, do cuidado com o ambiente físico e dos bons padrões de relacionamento. Demonstra a valorização do trabalho”.

A qualidade de vida implica na adoção de múltiplos critérios de natureza biológica, psicológica e socioestrutural. Vários são os elementos apontados como determinantes ou indicadores de bem estar, como por exemplo: longevidade, saúde biológica, saúde mental, satisfação, controle cognitivo, competência social, produtividade, status social, renda, continuidade de papéis familiares e ocupacionais (BAHIA, 2002).

2.2. Qualidade de vida do professor

A área da educação possui especificidades que geram estresse e alterações comportamentais devido às atividades realizadas e a tensão do próprio ambiente escolar. Segundo Libâneo (1991) apud Cardoso (2008), a educação é um processo complexo de influências e interrelações que colaboram para a formação do caráter humano, e conseqüentemente, para a concepção de valores, atitudes e comportamentos que, se orientados para o

bem maior da sociedade, podem conduzi-la a um estágio de desenvolvimento sustentável cujas desigualdades sociais sejam amenizadas. Diante do papel exercido pelo professor, estes, constituem como um grupo de profissionais vulneráveis ao estado de estresse emocional e físico, tendo em vista o excesso de trabalho e os acentuados desafios sócios organizacionais do meio escolar.

Costa (2006), afirma que:

“Dentre as atividades desenvolvidas em sala de aula pelo professor, algumas podem ser apontadas como fontes geradoras de doenças ocupacionais como: os movimentos repetitivos (movimento de escrever e apagar a lousa), onde o braço é mantido muito tempo na posição acima do nível ombro, problemas circulatórios por ficar muito tempo em pé, problemas ergonômicos por utilizar assentos fora das especificações necessárias, problemas respiratórios e alergias na pele devido à exposição ao pó de giz, problemas mentais, principalmente desenvolvidos pelo excesso de alunos em sala, submissão às jornadas de trabalho extensas, acúmulo de um ou mais empregos dentre outras situações”.

De acordo com Gomes e Amédís (2006), o trabalho em excesso representa uma sobrecarga de trabalho inclusive nas férias e finais de semana, retiram do professor a oportunidade de estarem com seus familiares, amigos ou mesmo realizar outros tipos de atividades físicas, culturais e sociais, comprometendo então sua qualidade de vida. O intenso ritmo de trabalho, a carga horária excedente às 40 horas semanais, a desvalorização do trabalho, o pouco reconhecimento social da atividade profissional, os baixos salários, a centralização das decisões administrativas e pedagógicas; gestão autoritária; a diminuição dos espaços de discussão coletiva, tripla jornada, formação deficiente, postura corporal, ruído, turmas superlotadas, inexistência de pausas, culpabilização pelos resultados negativos dos alunos, o acúmulo de atividades do professor e como a indisciplina dos alunos, são alguns dos fatores geradoras da baixa qualidade de vida do professor. Ser professor tem se mostrado cada vez menos atraente, tanto pelas condições de formação oferecidas, pelos cursos em si, quanto pelas condições em que seu exercício se dá, pelas condições salariais e baixa qualidade de vida, (GATTI, 2002).

Segundo Cardoso (2008):

“A tensão provocada pela cobrança da qualidade e ritmo acelerado; a fadiga mental expressa pelos sintomas de sensação de esgotamento físico permanente; jornadas de trabalho extenuantes; os problemas de humor, irritação e ansiedade são os principais fatores que

interferem negativamente na qualidade de vida e saúde dos professores”.

2.3. Atuação do professor de Educação Física

As inúmeras situações de conflito e acúmulo de funções podem desencadear processos influenciadores na qualidade da prática pedagógica, na qualidade de vida, saúde física e mental do professor de Educação Física Escolar. De acordo com Moreira et al (2009) docência é uma atividade profissional que acentua a suscetibilidade para aquisição de doenças relacionadas às condições do ambiente de trabalho. Contudo, há necessidade de contextualizar estilo de vida as condições de trabalho, para que possa ser percebido o nível de qualidade de vida do professor de Educação Física Escolar.

No que se diz respeito à qualidade de vida dos professores de Educação Física Escolar, fatores profissionais como possibilidade de capacitação, recursos didáticos e salários, influenciam na qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho. Salim (2004) afirma que o estado emocional dos profissionais também exerce influência na capacitação, salário, tempo de docência, condições de trabalho (estrutura física e quantidade de alunos). A influência negativa desses aspectos pode acarretar doenças psicossomáticas como elevados níveis de estresse ou depressão, as quais levam a diminuição da produtividade e da qualidade do ensino ministrado pelo professor de física escolar, demonstrando, que as condições de trabalho dos professores de física escolar influenciam na qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº. 9.394/96 estabeleceu que a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica. A Educação Física como integrante da educação básica aparece contemplada na atual estrutura curricular da Educação brasileira. A LDB 9394/96 em seu art. 21, indica que a educação básica é constituída pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e em seu art. 26, afirma que a educação física, é componente curricular obrigatório. Já em 1998, os Parâmetros Curriculares

Nacionais (PCNs) apresentou a Educação Física como uma disciplina que elege como objeto de estudo à pluralidade das práticas corporais.

A Educação Física escolar apresenta-se relevante para aprendizagem e desenvolvimento dos aspectos cognitivos e emocionais dos alunos, objetivando principalmente a promoção da saúde e a socialização, considerada de grande importância para o desenvolvimento integral de todas as pessoas (MARQUES E KRUG, 2008). A prática corporal possibilita ao aluno a vivência e conhecimentos e de experiências à qual ele não teria de outro modo. De acordo com o a BNCC (2016):

“Educação Física trata das práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, por meio da gestualidade e do patrimônio cultural da humanidade, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história.”

A Educação Física possibilita experiências enriquecedoras aos alunos, sejam estes, crianças, adolescentes, jovens e adultos da Educação Básica, proporcionando acesso a um vasto universo cultural.

De acordo com a BNCC (2016) os conteúdos da educação física escolar são organizados em brincadeiras e jogos, danças, esportes, ginásticas, lutas e práticas corporais de aventura.

A Educação Física escolar oportuniza o desenvolvimento das potencialidades físicas e cognitivas, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Embora os aspectos corporais sejam mais evidentes e observáveis nas aulas, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações.

Diante da pluralidade de ações pedagógicas, desafios estruturais e sociodemográficos e condições de trabalho enfrentadas pelos professores de Educação Física Escolar, a qualidade de vida do mesmo pode ser prejudicada.

2.4. Serra Redonda

Serra Redonda é um município do interior da Paraíba, localizada a 114 km da capital João Pessoa. Sua população foi estimada pelo Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE, 2011) em 7.030 habitantes distribuídos em 56 km² de área.

A colonização do lugar deve-se aos irmãos portugueses Pedro de Azevedo Cruz e Alexandre José Gomes da Cruz, chegados do Recife à vila de Ingá (hoje município), na época pertencente a Pilar. Em penetração que fez ao interior, descobriu um morro de forma arredondada, daí ter batizado o lugar de Serra Redonda. Fundaram um sítio a que deram o nome de “Cafula”, dedicando-se à agricultura e à criação de gado. Em torno desse sítio, nasceu e floresceu uma povoação. Construíram logo uma capela em devoção a São Pedro. Em torno deste sítio nasceu e floresceu um povoado. Serra Redonda foi a mais importante aglomeração da Vila do Ingá.

Atualmente o município de Serra Redonda possui quatro escolas na zona urbana e treze na zona rural, totalizando em dezessete escolas regidas pela prefeitura.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1. Caracterização da pesquisa

Este estudo é do tipo qualitativo, descritivo exploratório, de caráter transversal. Sendo este, aprovado pelo comitê de ética da Universidade Estadual da Paraíba, protocolo n° 66558617.1.0000.187.

3.2. População e Amostra

3.2.1. População

A população foi composta por todos os profissionais Educação Física Escolar que atuam no município de Serra Redonda-PB.

3.2.2. Amostra

A amostra desta pesquisa foi composta por 7 professores de educação física do sexo feminino e masculino, que ministrem aula na zona urbana e rural da cidade de Serra Redonda- PB.

3.3. Instrumentos e procedimentos

3.3.1. Questionário sociodemográfico

O questionário sociodemográfico foi desenvolvido especificamente para esse estudo aglomera os aspectos: idade, gênero, escola, nível salarial, estado civil, ter ou não filhos, curso de atualização, atuação na área urbana e/ou rural, carga horária semanal, atua fora da escola pública, atua em outra área, estrutura física dos locais em que atua e tempo de atuação como professor. As questões buscam a percepção do perfil da amostra e outras à avaliação da QV da amostra.

3.3.2. Questionário de qualidade de vida SF-36

Os instrumentos de avaliação da qualidade de vida podem ser específicos e/ou generalizados. De acordo com Costa (2008):

“Os diferentes tipos de instrumentos apresentam variados propósitos, enfoques e conteúdo. Para escolher um determinado instrumento, deve-se verificar a proposta de utilização e que seus componentes sejam claros e adequados à população em estudo. Devem ser de fácil aplicação e compreensão, em formato simples e com tempo de administração apropriado, além de ser verificado se há uma especificidade do instrumento ao grupo a ser avaliado. Em geral, de forma implícita ou explícita, toda medida é fundamentada nas teorias que guiam a seleção de procedimentos de mensuração.”

O questionário que será utilizado nesse estudo, o Short- Form Health Survey (SF-36), é um questionário constituído por itens, que engloba em 8 Componentes: Capacidade Funcional, Aspectos Físicos, Dor, Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspectos Sociais, Aspectos Emocionais, Saúde Mental e mais uma questão de avaliação comparativa entre as condições de saúde atual e de um ano atrás. Avaliam aspectos negativos da saúde (doença e enfermidade), como os aspectos positivos (bem-estar) (CICONELLI, 1997 Apud COSTA, 2008).

3.4. Tratamento Estatístico

As respostas foram categorizadas e submetidas a tratamento estatístico através do programa StatisticalPackage For Social (SPSS, versão 20.0).

4. RESULTADOS

Dos 7 professores de Educação Física Escolar que atuam no município de Serra Redonda- PB, 14.28% são sexo feminino e 85.68% é do sexo masculino, com idade média de 37, 5 anos com um desvio padrão de 10,27. A tabela 1 apresenta aos dados demográficos dessa pesquisa.

TABELA 1 - Dados demográficos

| Variável | Descrição | Participação | % |
|------------------|------------------|--------------|-------|
| Gênero | Feminino | 1 | 14.28 |
| | Masculino | 6 | 85.68 |
| Idade | 25 a 35 anos | 3 | 42.84 |
| | 36 a 45 anos | 2 | 28.56 |
| | Acima de 46 anos | 2 | 28.56 |
| Tempo de atuação | 1 a 10 anos | 4 | 57.12 |
| | 11 a 20 anos | 1 | 14.28 |
| | 21 a 30 anos | 2 | 28.56 |
| Escola | Apenas municipal | 2 | 28.56 |
| | Apenas estadual | 3 | 42.84 |
| | Ambas | 2 | 28.56 |
| Zona | Apenas urbana | 4 | 57.12 |
| | Apenas Rural | 0 | 0 |
| | Ambas | 3 | 42.84 |
| Renda | 1 a 2 sm* | 3 | 42.84 |
| | 3 a 4 sm* | 4 | 57.12 |
| Estado civil | Casado | 3 | 42.84 |
| | Solteiro | 3 | 42.84 |
| | Viúvo | 1 | 14.28 |
| Filhos | Não | 4 | 57.12 |
| | Sim | 3 | 42.84 |
| Atualização | Graduação | 3 | 42.84 |
| | Especialização | 4 | 57.12 |

| | | | |
|---------------|-------------------|---|-------|
| Carga horária | 10 a 20 horas | 2 | 28.56 |
| | 20 a 40 horas | 4 | 57.12 |
| | Acima de 40 horas | 1 | 14.28 |

Fonte: Dados coletados pela autora.

Na tabela 1, os dados referentes ao tempo de atuação é de 57.12% para quem trabalha entre 1 e 10 anos, 14.28% entre 11 e 20 anos e 28.56% entre 21 e 30 anos. Com relação à escola, 28.56% atuam apenas nas escolas municipais, 42.84% nas escolas estaduais e 28.56 % em ambas. Sendo 57.12% na apenas zona urbana, 0% na zona rural e 42,84% nas duas zonas. Em relação à renda, 42.84% recebem entre 1 e 2 salários mínimos e 57.12% recebem entre 3 e 4 salários mínimos.

Ainda foi verificado que no quesito estado civil, 42.84% são casados, 42.84% são solteiros e 14.28% são viúvos. Destes, 57.12% não possuem filhos e 42.84% possuem filhos. No item atualização, 43.84% são graduados e 57.12% são especialistas, com uma carga horária semanal de 10 a 20 horas 28.56%, 85.68% entre 20 e 40 horas semanais.

TABELA 2 – Atuação dentro e fora da escola

| Variável | Descrição | Participação | % |
|-----------------------------|-----------|--------------|-------|
| Atua fora da escola pública | Não | 4 | 57.12 |
| | Sim | 3 | 42.84 |
| Atua fora da área | Não | 5 | 71.40 |
| | Sim | 2 | 28.56 |
| Atua em quadra | Não | 5 | 71.4 |
| | Sim | 2 | 28.56 |

Fonte: Dados coletados pela autora.

A tabela 2 aponta que em relação a atuação fora da escola pública, 57.12% não atua fora da escola pública e 42.84 atua fora da escola pública. Já na atuação fora da área, 71% não atua fora da área e 28.56% possuem outros

trabalhos. No item atuação em quadra, 71.40% ministram aulas fora da quadra esportiva e 28.56% atuam em quadras.

Tabela 3 – Valores referentes aos domínios da qualidade de vida

| Domínio | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão |
|------------------|--------|--------|-------|---------------|
| CF ¹ | 70 | 100 | 90.7 | 11.7 |
| LAF ² | 50 | 100 | 82.1 | 23.7 |
| Dor | 57 | 100 | 87.0 | 15.4 |
| EGS ³ | 32 | 92 | 61.2 | 26.5 |
| Vitalidade | 40 | 100 | 57.8 | 19.9 |
| AS ⁴ | 50 | 100 | 80.3 | 17.4 |
| LAE ⁵ | 0 | 100 | 66.5 | 36.5 |
| SM ⁶ | 16 | 72 | 52.5 | 21.9 |

Fonte: Dados coletados pela autora.

¹ Capacidade Funcional; ²Limitações por Aspectos Físicos ; ³ Estado Geral da Saúde; ⁴ Aspectos Sociais ; ⁵ Limitações por Aspectos Emocionais; ⁶ Saúde Mental.

A tabela 3 apresenta os valores referentes aos domínios da qualidade de vida. A capacidade funcional apresentou o maior escore de 90.7. Em seguida, o domínio dor com o escore 87.0, limitações por aspectos físicos 82.1, aspectos sociais com 80.3. Com valores abaixo da média estão os domínios: limitações por aspectos emocionais com escore 66.5, estado geral da saúde 61.2, vitalidade 57.8 e saúde mental com 52.5.

5. DISCUSSÃO

O presente estudo indicou que no município de Serra Redonda-PB, há uma predominância de professores de Educação Física Escolar do sexo masculino (85.68%). Estes resultados divergem dos estudos realizados por Rocha (2008) e Costa (2008) que avaliaram a qualidade de vida dos professores, utilizando o questionário de qualidade de vida SF-36, onde constataram que a maioria dos profissionais são mulheres (95,60%).

Os resultados referentes à média de idade (37.5) aproximam-se dos valores encontrados nos estudos de Silva e Nunez (2009). Verificou que a maioria 57.12% grupo estudado apresenta tempo de atuação entre 1 e 10 anos, que 42.84% atua na rede estadual de ensino, e que a maioria dos professores de educação física escolar atuam apenas na zona urbana, ocasionando um déficit de professores na zona rural.

O item estado civil há uma paridade, apontado que professores solteiros e casados possuem o mesmo percentual de 42.84%, e 57.12% dos pesquisados, não têm filhos. Em relação à formação acadêmica, a maioria cursou algum tipo de especialização (57,12%), o que de acordo com Costa (2009), mostra uma preocupação dos profissionais em relação à formação continuada, bem como o acesso a cursos de pós-graduação.

Os resultados ainda indicam que a maioria não atua fora da escola pública (57.12%) e também não atuam outra área (71.40%). Constatando uma satisfação com o seu local de trabalho e o seu desempenho profissional. Com relação às aulas ministradas em quadra, 71.4% não atuam em quadras esportivas, o que pode indicar a falta de estrutura adequada para as aulas de educação física.

O estudo de Silva e Nunez (2009) que identificou o perfil demográfico e profissional de professores de Educação Física, bem como a associação entre o nível de qualidade de vida e a idade, o tempo de docência e a carga horária semanal de trabalho. Os dados referentes à carga horária do estudo de Silva e Nunez (2009) corroboraram com os resultados encontrados nesse estudo, indicando que mais da maioria do grupo estudado trabalha semanalmente entre 20 e 40 horas (85.68%).

Corroborando com o estudo de Carvalho e Alexandre (2006) que tinha o objetivo de identificar a ocorrência de sintomas osteomusculares em professores do Ensino Fundamental, a capacidade funcional foi o domínio que apresentou o escore mais alto (90.7). Indicando que à capacidade de realização de atividades diárias de um indivíduo, que tem de resistir e superar desafios e o estresse (MARTINS, 2000). O resultado referente aos aspectos sociais obteve escore de 80.3, apontando que os professores de educação

física escolar do município de Serra Redonda- PB possuem uma boa interação social.

Os itens dor (87.0) e limitações por aspectos físicos (82.1) também apresentaram escores acima da média. De acordo com Silvano et al (2002), a prática da docência, em longo prazo, pode levar a várias patologias musculoesqueléticas e psicológicas, muitas vezes relacionadas a quadros algícos intensos, podendo acarretar absenteísmos.

Neste estudo, os domínios com valores abaixo da média foram: limitação por aspectos emocionais (66.5), aspectos gerais da saúde (61.5), vitalidade (57.8) e saúde mental (52.5). Os aspectos emocionais podem interferir na saúde mental do docente, os baixos escores referentes a esses dois domínios sugerem que os fatores que provocam o estresse na prática da docência estejam interferindo na saúde mental.

O escore do domínio vitalidade revela que o grupo estudado possui vitalidade ruim. O estudo realizado por Delcor et al (2004) que tinha o objetivo de descrever as condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino da cidade de Vitória da Conquista - BA, relatou que vários aspectos contribuem para a diminuição da vitalidade do professor. Entre esses: ritmo acelerado de trabalho, ritmo frenético de trabalho, posições da cabeça e braços inadequadas e incômodas e longos períodos de intensa concentração em uma mesma tarefa.

No domínio relacionado ao estado geral de saúde dos professores de Educação Física Escolar do município de Serra Redonda- PB, obtiveram escore de 61.2, o que indica a má Qualidade de Vida. Este resultado aproxima-se dos dados encontrados no estudo de Rocha e Fernandes (2007), onde valor médio foi de 62.62. Os autores ainda afirmam estes resultados tem repercussão direta na prevalência de morbidades entre tais indivíduos, refletindo em afastamento da profissão da docência.

6. CONCLUSÃO

Os resultados encontrados designam como regular que a qualidade de vida dos professores de Educação Física Escolar do município de Serra Redonda- PB, no entanto, alguns domínios apresentaram escores preocupantes como vitalidade e saúde mental. Esses resultados sugerem a

necessidade de intervenções que proporcionem boas condições de trabalho, afim do bem estar e saúde desses profissionais, para que dessa forma, possam desempenhar seu trabalho de forma eficiente e sem prejuízos a Qualidade de Vida. Sugere-se a realização de novos estudos para fomento de futuras discussões sobre o tema.

QUALITY OF LIFE OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS OF THE
MUNICIPALITY OF SERRA REDONDA-PB

ANDRADE, Maria das Neves Batista²

ABSTRACT

The School Physical Education is relevant for the learning and development of students' cognitive and emotional concepts, as well as a health promotion. In view of the plurality of pedagogical actions and the cultural, structural and sociodemographic challenges faced by teachers of physical education for a good development of their classes, with a concern with the level of quality of life of the teacher, since health states are important to the extent that they interfere with the creativity and diversity of classrooms. The objective of this study was to analyze the quality of life of physical education teachers who work in the municipality of Serra Redonda-PB. Participated in this study seven physical education teachers who teach classes in the urban and rural areas of the public school in the municipality of Serra Redonda-PB. For this study, the quantitative, exploratory, descriptive method of transversal character was used. Where the socio-demographic questionnaire and the SF-36 were applied. The results pointed to the predominance of male teachers (85.68%) with age. The domains of the SF-36 questionnaire presented worrying scores such as pain (87.0) and mental health (52.5). It is suggested that new studies be carried out to encourage future discussions on this topic.

Keywords: Quality of life. Physical school education. Physical education teacher.

² Student of the Graduate Degree in Physical Education, State University of Paraíba.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. M. **Ergonomia, produtividade e qualidade de vida**. 2014. 56 f. Trabalho de conclusão (Graduação em tecnologia em recursos humanos) - Faculdade de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba, 2014;

BAHIA, P. H. N. **O estresse como indicador de qualidade de vida em professores do curso de fisioterapia**. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. UFSC, Florianópolis.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/Secretaria de Educação Fundamental**, Brasília: MEC/SEF, 1997.126p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394 de Dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017.

CARDOSO, C.P. **Qualidade de vida do professor da rede pública de ensino: um estudo bibliográfico**.(monografia) .Criciúma, (SC): Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2008.

CARVALHO, A. J. F. P.; ALEXANDRE, N. M. C. Sintomas osteomusculares em professores do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 10, n. 1, p. 35-41, 2006.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**.14.ed. Rio de Janeiro: Campus,2010.

COSTA, D. S. **Qualidade de vida dos profissionais de educação física da rede pública de campo grande, MS**. 2009.139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, 2008.

DELCOR NS; ARAÚJO TM; REIS EJFB; PORTO LA; CARVALHO FM; SILVA MO, et al. **Condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.** Cad Saúde Pública. 2004;20:187-96.

GATTI, B.A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação.** 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2000. (Coleção Formação de Professores).

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, P.C. AMÉDIS, G. **Afastamento dos professores de 5ª à 8ª séries na rede municipal de Ipatinga da sala de aula.**

IBGE, 2011. Disponível em: <
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=251580>> Acesso em:
20/11/2016.

LIMONGI, F. A. C. **Qualidade de Vida no Trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial.** São Paulo: Atlas, 2004

MARQUES, M. N.; KRUG, M. de R. Educação física escolar: expectativas, importância e objetivos. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 13, n. 122,2008. Disponível em acesso em 26 de set. de 2011.

MARTINS MO. **Estudo dos fatores determinantes da prática de atividades físicas de professores universitários** (dissertação). Santa Catarina (PR): Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2000.

MOREIRA, H. R. NASCIMENTO J. V. BOTH C. S. J. **Qualidade de vida do trabalhador docente em Educação Física do estado do Paraná, Brasil.** Revista Brasileira Cineantropometria Desempenho Humano, v12 (6):435-442, 2010.

RAMOS, M. S. **Análise da qualidade de vida no trabalho dos docentes do curso de administração de uma faculdade, em campina grande – PB.** 2016. 30 f. Trabalho de conclusão (Graduação em Administração) – Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande,2016.

ROCHA, V. M.; FERNANDES, M. H. J. Qualidade de vida de professores do ensino fundamental: uma perspectiva para a promoção da saúde do trabalhador. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 1, p. 23-27, 2008.

SALIM, N. A. **O estresse relacionado aos professores de educação física escolar**. 2004. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Curso de Educação Física, UCDB, Campo Grande, 2004.

SILVANY AMN; ARAÚJO TM; DUTRA FRD; AZI GR; ALVES RL, KAVALKIEVICZ C, et al. Condições de trabalho e saúde de professores da rede particular de ensino de Salvador, Bahia. **Revista Baiana de Saúde Pública**.v.24, p. 42-56, 2002

ANEXO 1- QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

- 1) Idade: _____
- 2) Sexo: () feminino () masculino
- 3) Atua em: () municipal () estadual () ambas
- 4) Zona: () urbana () rural () ambas
- 5) Renda salarial:
() 1 a 2 salário mínimo () 3 a 4 salário mínimo
() 4 a 5 salário mínimo () acima de 5 salário mínimo
- 6) Estado civil: _____
- 7) Filhos: () sim () não
Quantos : _____
- 8) Curso de atualização:
() especialização () mestrado () doutorado () não possui curso de especialização
- 9) Carga horária semanal como professor de educação física:

- 10) Atua profissionalmente com educação física fora da escola pública:
() sim () não
- 11) Atua profissionalmente fora da área de educação física:
() sim () não
Onde? _____
- 12) Estrutura física disponível para as aulas de educação física:
() apenas a sala de aula () pátio () quadra esportiva coberta () quadra esportiva sem cobertura
- 13) Tempo de atuação como professor de educação física na escola pública:
_____ anos

ANEXO 2- Questionário Qualidade de Vida

1- Em geral você diria que sua saúde é:

| | | | | |
|-----------|-----------|-----|------|------------|
| Excelente | Muito Boa | Boa | Ruim | Muito Ruim |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

2- Comparada há um ano atrás, como você se classificaria sua idade no geral, agora?

| | | | | |
|--------------|-----------------|---------------|---------------|------------|
| Muito Melhor | Um Pouco Melhor | Quase a Mesma | Um pouco Pior | Muito Pior |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

3- Os seguintes itens são sobre atividades que você poderia fazer atualmente durante um dia comum. Devido á sua saúde, você teria dificuldade para fazer estas atividades? Nesse caso, quando?

| Atividades | Sim, muito dificulta | Sim, pouco dificulta | Não , não dificulta de modo algum |
|---|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| A)Atividades rigorosas que exigem muito esforço , como correr, levantar objetos pesados,participar em esportes árduos | 1 | 2 | 3 |
| B)Atividades moderadas , tais como mover uma mesa,passar aspirador de pó,jogar bola,varrer a casa | 1 | 2 | 3 |
| c)Levantar ou carregar mantimentos | 1 | 2 | 3 |

| | | | |
|--------------------------------------|---|---|---|
| D)Subir vários lances de escada | 1 | 2 | 3 |
| E) Subir um lance de escada | 1 | 2 | 3 |
| F)Curvar-se ,ajoelhar-se,u dobrar-se | 1 | 2 | 3 |
| G)Andar mais de um quilômetro | 1 | 2 | 3 |
| H)Andar vários quarterões | 1 | 2 | 3 |
| J)Andar um quarterão | 1 | 2 | 3 |
| L)Tomar banho ou vestir-se | 1 | 2 | 3 |

- 4- Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com o seu trabalho ou com alguma atividade regular, com consequência de sua saúde física?

| | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| A)Você diminui a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou outras atividades? | 1 | 2 |
| B)Realizou menos tarefas do que gostaria? | 1 | 2 |
| C)Esteve limitado no seu tempo de trabalho ou a outras atividades? | 1 | 2 |
| D)Teve dificuldade de seu trabalho ou outras atividades (ex. necessitou de um esforço extra)? | 1 | 2 |

- 5- Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou outra atividade regular diária como consequências de algum problema emocional (como se sentir deprimido ou ansioso)?

| | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| A)Você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou outras atividades? | 1 | 2 |
| B) Realizou menos tarefas do que gostaria? | 1 | 2 |
| C)Não realizou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz. | 1 | 2 |

- 6- Durante as últimas 4 semanas, de maneira que sua saúde física ou problemas emocionais interfiram nas suas atividades sociais normais, em relação aos amigos ou em grupos ?

| | | | | |
|------------------|--------------|---------------|----------|--------------|
| De forma nenhuma | Ligeiramente | Moderadamente | Bastante | Extremamente |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

- 7- Quanto a dor no corpo você teve nas últimas 4 semanas ?

| | | | | | |
|---------|------------|------|----------|-------|-------------|
| Nenhuma | Muito leve | Leve | Moderada | Grave | Muito grave |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

- 8- Durante as 4 últimas semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa)?

| | | | | |
|-------------------|----------|---------------|----------|--------------|
| De maneira alguma | Um pouco | Moderadamente | Bastante | Extremamente |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

- 9- Estas questões são sobre como você se sente e com tudo tem acontecido com você durante as últimas 4 semanas. Para cada questão, por favor dê uma resposta que mais se aproxime de maneira como você se sente, em relação às últimas 4 semanas.

| | | | | | | |
|---|------------|------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------------|-------|
| | Todo tempo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Uma pequena parte do tempo | Nunca |
| A) Quanto tempo você tem se sentido cheio de vigor, vontade, de força ? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| B) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa muito nervosa? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| C) Quanto tempo você tem se sentido tão | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|
| deprimido que nada pode anima-lo? | | | | | | |
| D) Quanto tempo você tem se sentido calmo ou tranqüilo ? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| E) Quanto tempo você tem se sentido com muita energia? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| F) Quanto tempo você tem se sentido com desanimado ou abatido? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| G) Quanto tempo você tem se sentido esgotado ? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| H) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa feliz? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| I) Quanto tempo você tem se sentido cansad? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

10- Durante as últimas 4 semanas, quanto de seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividade sociais (como visitar amigos, parentes,etc.)?

| | | | | |
|--------------|------------------------|-----------------------|----------------------------|------------------------|
| Todo o tempo | A maior parte do tempo | Alguma parte do tempo | Uma pequena parte do tempo | Nenhuma parte do tempo |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

11- O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você?

| | | | | | |
|--|----------------------------|--------------------------------|---------|---------------------------|-----------------------|
| | Definitivamente Verdadeiro | A maioria das vezes verdadeiro | Não sei | A maioria das vezes falso | Definitivamente falso |
| A)Eu costumo adoecer um pouco mais facilmente que as | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| outras pessoas | | | | | |
| B)Eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheço | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| c)Eu acho que a minha saúde vai piorar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| D)Minha saúde é excelente | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |